

BAMBURRA

Planejamento e Economia Mineral Ltda.

Caixa Postal: 37005 - 22.622-970
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Fone: (+ 55) (21) 2439-8153 / 2449-1756
Fax: (+55) (21) 2493-2881 / 2439-8153
E-mail: Bamburra@superiq.com.br
Web Site: <http://www.Bamburra.com>

Entrevista

Revista In The Mine

Publicada na Edição III. Número 15. 2008. pp 37-38
(<http://www.inthemine.com.br/>)

Maio, 2008

Perguntas

1. “Na sua avaliação, a mineração brasileira é atualmente sustentável?”

NÃO! Certamente, nenhum país de vocação mineira pode se proclamar cem por cento sustentável no mundo. Se é que algum dia poderá. Qualquer que seja a definição e o significado real desse adjetivo. Muito pelo contrário! Todavia, acredito que todos países e sociedades estão orientados de algum modo na busca desse objetivo. Nesse contexto e considerando a imensa complexidade, as dificuldades e desafios que encerra, trata-se de uma utopia compartilhada em escala global. Enquanto objetivo, é impossível de ser alcançado pois necessitaria de um conceito único, aceito e respeitado em escala global. Trata-se na verdade de um processo. Esse vetor irá referenciar cada vez mais intensamente a existência da humanidade.

Assim sendo, é patente que o Brasil vivencia em intensidade crescente esse processo mostrando ao mundo sua importância, seus avanços e desafios, contradições e fraquezas. Não obstante, o progresso é lento, o caminho a percorrer é longo e os custos de oportunidade estão sempre presentes.

2. “Porquê?”

O nível de sustentabilidade apresentado pela mineração brasileira é dependente também do nível de sustentabilidade apresentado pelo seu entorno, ou seja pelos demais setores e segmentos da sociedade brasileira. Por outro lado, além das influências e dos constrangimentos gerados e impostos pela sociedade em geral, estariam presentes aqueles de natureza endógena vinculados as características, comprometeros efetivos e práticas adotadas no plano operacional propriamente dito.

3. “Quais os principais fatores de comprometimento a essa sustentabilidade?”

✓ De ordem geral: educação, legislação frágil, falta de ordenamento territorial, não cumprimento da legislação, corrupção, impunidade e baixos níveis de governança em geral;

- ✓ De ordem setorial: educação, legislação frágil, falta de ordenamento, não cumprimento da legislação, baixa capitalização, falta de apoio governamental, carência de uma política mineral adequada.

4. “Numa escala de 0 a 10, qual o grau médio de sustentabilidade que se poderia atribuir à mineração brasileira?”

Para responder essa pergunta, faz-se mister adotar a seguinte classificação:

- ✓ Grau médio de sustentabilidade da mineração em geral: 60%;
- ✓ Grau médio de sustentabilidade da mineração moderna empresarialmente organizada e de média a grande escala: 80%; e
- ✓ Grau médio de sustentabilidade da mineração em escala micro, pequena e média em geral: 45%